

Ata da Primeira reunião extraordinária do segundo período da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. Às 9 horas (nove horas) do dia 27 de junho de 2014, na Câmara Municipal, havendo número regimental o Presidente Sr Gilbas Mariano da Silva, convidou a todos para fazerem a oração do Pai Nosso abrindo assim a reunião ordinária. Na sequência solicitou ao Primeiro Secretário Sr Arnaldo Mendes que procedesse a leitura da ata anterior, que após lida, foi aprovada por todos. Dando prosseguimento o Sr presidente esclareceu que o motivo da reunião trata-se de apreciação de projeto de lei do executivo em caráter de urgência, urgentíssimo. Sendo assim, solicitou ao primeiro secretário a leitura de ofício nº36/2014 do executivo de encaminhamento do Projeto de Lei, bem como leitura do Projeto de lei Nº 16 que autoriza a participação do município de São Gonçalo do Pará, em consórcio intermunicipal para o desenvolvimento sustentável com os município interessados na região e dá outras providências. Após a leitura, convidada para a reunião a Secretária de Meio Ambiente Gabriela Nogueira fez uso da tribuna para melhor esclarecimento do projeto. Sra Gabriela relatou da importância do projeto para a comunidade. Informou que a partir da lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos todos os municípios tem um prazo que termina agora em agosto de acabar como os lixões. São Gonçalo tem um privilégio de termos um aterro controlado. O caminho encontrado é o aterro consorciado, que inclui várias cidades, o custo é rateado com todos os municípios pertencentes. O que representa melhoria no impacto ambiental, nas despesas com serviços, manutenção de aterro. A proposta do projeto é a aprovação para que São Gonçalo possa pertencer e participar de um aterro consorciado. Que são cidades de vizinhas, o número é variado, e estas cidades tem uma ou mais áreas em comum, onde será mantido um aterro que receberá o resíduo das cidades consorciadas. O valor pago pelo município é variado e depende de cada consórcio. A participação do município não implica no fim de coleta seletiva. O município manterá a coleta seletiva que hoje beneficia a ASCAM e dá trabalho e geração de renda a 11 famílias. Vereador Waldech perguntou se já tem local apropriado para o aterro consorciado. Gabriela respondeu que temos duas opções de consórcio. Um que envolve 9 municípios para os lados de Nova Serrana e que pode sair a qualquer momento pois os participantes na maioria não possuem aterro controlado. Este aterro é em terreno próximo de Conceição do Pará. Nesta primeira opção é viável para o município devido a logística. O outro consórcio é pelos lados de Divinópolis que são de doze municípios interessados, com duas opções da área para atender a demanda, um próximo a Itapecerica. Nesta segunda é viável pela verba já aprovada pela FUNASA que vem pela SEDRU. Uma verba de aproximadamente 7 milhões. A primeira parte já está liberada. Aprovada devido a proximidade com a Bacia do São Francisco. As cidades pertencentes foram contempladas. O vereador Waldech disse que participação em reuniões em Divinópolis o prefeito Wladimir assinou TAC e assinar um TAC e não cumprir é muito sério e declarou que os vereadores estão presentes na reunião com intuito de aprovar algo bom para o



município. Questionou qual o preço que fica para o município ou vem verba específica para pagar o transporte do resíduo até o aterro. Sra Gabriela relatou que se lembra da situação de Divinópolis. A verba de 7 milhões já está liberada, falta os municípios firmar os convênios e pertencerem a algum consórcio, para liberação definitiva. Quanto ao custo, ainda não sabe responder, pelo fato de os consórcios ainda estarem em estudos. Geralmente em aterros consorciados o preço é variável de 70 reais a tonelada de lixo. Vale a pena, pois tudo se concentra em um local, uma só equipe para gerenciar. O importante é a partir de então concentrar na coleta seletiva. Waldech ficou satisfeito com a colocação da secretária pois houve conversa de que o contrato com a Ascam seria findado. A secretária esclareceu que não, o projeto é intensificar mais ainda a coleta seletiva e já está em andamento conforme reunião com a ASCAM. Vereador Manoel questionou se o recolhimento nas comunidades vai ser por conta do consórcio? Gabriela explicou que a coleta a prefeitura fará normalmente, vai para o aterro, lá a Ascam separa e o resíduo que sobra é que será levado para o aterro consorciado. Vereador Hélio perguntou qual o melhor consórcio a ser seguido. A Secretária relatou que pessoalmente é difícil de decidir ainda, pois nenhum dos dois consórcios falaram de valores. Se o preço for igual é interessante ficar com o aterro por Divinópolis, pois a verba da Sedru já aprovada ficaria mais interessante. Vereador Vanderlei relatou que houve reclamações de lixo, entulhos colocados próximo as casinhas populares no lago azul dentro da grota. Gabriela relatou que o problema de entulho é que a população ainda acha mais fácil encontrar uma beira de estrada e jogar entulho do que ir ao aterro e depositar. Mas o caso citado já foi conversado com o secretario de obras Rodrigo para retirada do entulho e colocação de placas informativas. Vereadora Walquíria agradeceu a disposição da secretária, questionou sobre a usina de triagem e compostagem se na visão da secretaria estava funcionando com as normas exigidas. Se pode receber entulho. Gabriela disse que sim, segue as normas e o entulho pode ser recebido e inclusive pode ser usado para cobrir o resíduo. Vereador Valdeci questionou se o município corre risco de ser instalado o lixão para receber os outros lixos. Gabriela disse que não, pois todos os dois consórcios já estão com área pré definida. Valdeci perguntou se o município que vai receber o aterro consorciado se tem vantagens? Gabriela confirmou que sim, pois o ICM ecológico tem porcentagem a mais neste caso. Vereador Arnaldo reafirmou que lixo é problema mundial, e que São Gonçalo tem o privilégio de ter duas opções de consórcios. Agradeceu a presença da secretária. O presidente Gilbas agradeceu a presença da Secretária Gabriela, relatou que já era uma preocupação pessoal sobre a situação e que o projeto já era esperado. Disse que após firmado consórcio que seja encaminhado para a Câmara Municipal para análise e conhecimento e que a Ascam não seja penalizada pois merecem atenção especial, é o pensamento de todos os vereadores. Gabriela agradeceu o convite e a oportunidade de explicar melhor o projeto. E na sequência foi feita leitura do parecer jurídico de caráter

favorável ao projeto. O projeto seguiu em tramitação e foi aprovado pelas comissões de Justiça e Legislação, Orçamento e Finanças e Serviços Públicos e Meio Ambiente. Colocado em primeira discussão e votação e segunda discussão e votação foi aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada com uma oração final. Eu, como primeiro secretário, lavrei a presente ata, que após lida, deverá ser assinada. São Gonçalo do Pará, 27 de junho de 2014.

*Arnoni*  
*Valdeci*  
*Valdeci*  
*Manoel*  
*Walter*  
*Arnaldo*  
*Gilbas*

CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
GILBAS MARIANO DA SILVA  
PRESIDENTE